

Alugue
seu imóvel
comercial.

Já temos o 
local estratégico.



 @valorimobiliaria

 **VALOR**
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

 79 9 9850-5222
www.valorimobiliaria.com.br

ELEIÇÕES 2026

Vereadora confirma
Rodrigo para o
Senado e pode
disputar vaga na
Câmara Federal

DIVULGAÇÃO

MOANA VALADARES

“A POLÍTICA ECONÔMICA DE LULA É UM DESASTRE”

As melhores oportunidades de imóveis estão aqui!

Imóveis **residenciais** e **comerciais** em destaque esperando por você!



Acesse a lista completa escaneando o QR Code!



Tem um imóvel para vender ou alugar?



Cadastre-se agora e anuncie com a Valor Imobiliária!



Cadastro: (79) 9 9850-5222
Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

ÍNDICE

TOQUE NOS TITULO PARA INTERAGIR

OPINIÃO

4 ▶ EDITORIAL – O “consignado do Lula”, o endividamento maior e a polêmica do PIX

9 ▶ INFORMANDO - Aracajuano precisa superar o “preconceito” e se abrir para o “Novo”!

POLÍTICA

27 ▶ MOANA VALADARES: “Bolsonaro é o nosso nome para 2026 e é o líder da Direita”

COLUNISTAS

BOLSA DE MULHER

41 ▶ “A Influência Africana em Sergipe: Um Encontro de Culturas e Resistência”

MULHERES E NEGÓCIOS

47 ▶ O impacto do machismo nos negócios e como supera-lo

CANTINHO DA CRÔNICA

51 ▶ A vida pede urgência

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

54 ▶ Amor: Arquitetura de conexões humanas

ACADEMIAS EM FOCO

60 ▶ Café poético sergipano celebra 10 anos na livraria escaiz

FILOSOFIA & POLÍTICA

74 ▶ É chegada a hora de acertar as contas com militares golpistas



EDITORIAL

cinformonline.com.br



O “CONSIGNADO DO LULA”, O ENDIVIDAMENTO MAIOR E A POLÊMICA DO PIX

Lembram do movimento feito pelo governo Lula da ampliação das normas de fiscalização sobre o PIX dos brasileiros? Graças ao trabalho da oposição, em sintonia com as redes sociais, a pressão da opinião pública foi maior e o presidente da República, mesmo a contragosto, se viu obrigado a recuar e tentou responsabilizar seus adversários políticos por inviabilizarem suas pretensões que, certamente, tinham um cunho eleitoral de olho em 2026.

Havia por parte de milhares de usuários do PIX algumas preocupações, como por exemplo, a instabilidade do sistema; a falta de privacidade e segurança nas transações financeiras, ao ponto

de colocar em risco a viabilidade da plataforma. Acuado, a “solução” encontrada por Lula foi condenar a oposição de ter cometido suposto “fake news”, sendo que se ainda o fosse (blefe), o presidente da República não teria recuado naquele momento de instabilidade.



O trabalhador brasileiro que é convencido a buscar o empréstimo “consignado do Lula” tem que permitir o compartilhamento de seus dados entre os bancos”

O governo “agiu rápido” tentando a todo custo conter a “sangria” que vem sendo com a alta dos alimentos básicos, como os ovos, a carne, o café e o arroz, e agora “surge” o “crédito consignado do Lula”, como bem disse a ministra Gleisi Hofmann, ao anunciar a chegada do programa em suas redes sociais, quando ela sugere: “o juro tá alto? Pega o empréstimo do Lula!”, e lá se vai o princípio da impessoalidade! Mas tá tudo bem! O STF, maior corte do País, também não respeita alguns princípios...



Focando no “consignado do Lula” é evidente que a medida traria grande repercussão, em especial junto às camadas mais pobres e da própria classe média que hoje está sufocada com a queda do poder de compra. Este crédito acima teria como garantia o FGTS do trabalhador. É natural que quem está em desespero, não pensa muito para correr a uma instituição financeira e buscar esse empréstimo, mas e como ficarão os milhares de “CLTs”, lá na frente, sem o FGTS ou com ele já comprometido?

Não estamos em um País onde as coisas funcionam e onde a economia vai bem! No Brasil quem geralmente investe alto, gera emprego e renda, e contribui para o desenvolvimento, finda sendo perseguido muitas vezes por questões políticas. E se os postos de trabalho continuarem fechando, o que fazer sem o FGTS no futuro para ao menos sobreviver em caso de desemprego? O brasileiro não tem educação financeira para o governo já lhe “oferecer” esta alternativa!

Com o “consignado de Lula” a tendência é que tenhamos um endividamento ainda maior

por parte de uma parcela dos brasileiros, que já estão sufocados pela ineficiência do governo federal, que não consegue encontrar soluções para tirar o País desta situação difícil. E o pior: lembram da polêmica do PIX? Quando havia um receio das pessoas sobre a perda da privacidade em suas negociações financeiras? Um detalhe que parece “esquecido” do pelo governo: no consignado também lá se vai a “privacidade”...

O trabalhador brasileiro que é convencido a buscar o empréstimo “consignado do Lula” tem que permitir o compartilhamento de seus dados entre os bancos cadastrados, como o CPF, a margem consignável e o tempo de empresa. Há a garantia pelo governo da Lei Geral de Proteção de Dados, mas os interessados terão suas movimentações analisadas e receberão propostas de crédito personalizadas. Em síntese, pode resolver o problema temporariamente, mas, convenhamos, não podemos falar em privacidade...

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CiNFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CIFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

ARACAJUANO PRECISA SUPERAR O “PRECONCEITO” E SE ABRIR PARA O “NOVO”!

Independente da posição política que o leitor possa adotar, a vitória de Emília Corrêa (PL) para a Prefeitura de Aracaju, em 2024, representou sim um “fato novo” neste processo de escolha da capital. Efetivou-se o fim do ciclo de um agrupamento político e o início de um novo, com a primeira mulher a gerir os destinos da capital. Mas a população, por sua vez, se mantém bastante tradicional e contida, bem reservada quando se trata de aceitar o “Novo”!

É evidente que temas polêmicos como a coleta do lixo e a limpeza e conservação dos espaços públicos; além do transporte coletivo

não são transformações que irão acontecer, da noite para o dia sem contrariedades, sem excessos e equívocos; mas chamou bastante a atenção deste colunista a polêmica relacionada com as patinetes elétricas. Ganhou nas redes sociais o comportamento de alguns aracajuanos desrespeitando a real funcionalidade daqueles equipamentos.

As patinetes elétricas representam sim o “Novo”, e não é apenas uma “modinha”, mas algo pensado para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, dentro de uma cidade que por décadas vem sofrendo com um sistema de transporte deficitário, caótico e ultrapassado, além de termos uma Aracaju que cresce desordenadamente e cada vez sem mobilidade. Muita gente não se atentou que as patinetes podem servir como um “complemento” de um trajeto urbano.

Mas infelizmente algumas pessoas, seja por preconceito, picuinhas políticas ou apenas por puro vandalismo “conspiram” contra o equipamento, que é algo comum já nas cidades desenvolvidas e grandes metrópoles.

E chega a ser impressionante que alguns setores da imprensa – talvez comprometidos com o Sistema – ainda optem por promover estes atos ao invés de buscarem conscientizar a população. Aracaju e os aracajuanos precisam se “conectar” com o “Novo”.

As patinetes elétricas não servem apenas como um instrumento para movimentar o turismo, para o lazer dos aracajuanos, mas em tornar a cidade mais sustentável e acessível, dentro de uma dinâmica moderna, em sintonia com os sistemas de transportes que temos, como os ônibus, os táxis, os motoristas de aplicativos e os mototaxistas. Agora não é apenas responsabilizar a população. A prefeitura também tem que dar sua contrapartida e promover ações educativas e de conscientização.

Há uma grande expectativa para a gestão da primeira mulher prefeita de Aracaju, principalmente pelas promessas feitas por ela durante a campanha eleitoral. É evidente que em menos de 100 dias ela não iria reverter o “caos” disfarçado pelo marketing e deixado pela gestão anterior. A capital dos

sergipanos precisa evoluir, se modernizar, mas na prática e não apenas no discurso, como vinha sendo até então. O “Novo” chegou e é hora de deixar o preconceito de lado e permitir a chegada de um novo tempo...

VEJA ESSA!

A visita do ministro Rui Costa a Sergipe para se reunir com o também ministro Márcio Márcio Macedo e o governador Fábio Mitidieri deixou para a maioria da população _ com exceção dos “governistas de plantão” – o sentimento de que “segue tudo como dantes no quartel de Abrantes”. Muita mídia, muita propaganda e o resultado efetivo não se concretiza.

E ESSA!

Os ministros vieram a Sergipe para se reunir com o governador e falar em obras do novo PAC como a duplicação da BR-101 (sem qualquer previsão concreta de que ficará pronta, pelo menos no eixo Norte, até o final do governo Lula) e a BR-235, que ano passado mentiram para o povo do Agreste criando a expectativa para a sua duplicação, sem que não se tem previsão de nada!

NINGUÉM QUESTIONA?

Como pode dois ministros estarem em Sergipe e não se ter uma cobrança efetiva para que as coisas aconteçam? Quem não se lembra da coragem, liderança e determinação do ex-governador João Alves Filho (in memoriam) que lutava como um “leão” para que seu Estado fosse respeitado pelo governo federal? Não se pode silenciar e apenas bater palmas e distribuir sorrisos para fotos!

OBRAS ABANDONADAS

Os ministros falaram sobre o Canal de Xingó, do Campus do Instituto Federal de Sergipe e de outras obras que ou estão paralisadas ou sequer saíram do papel! O Canal de Xingó, inclusive, já não é nem mais prioridade para o governo da Bahia, que tinha interesse em se associar no passado. Enquanto tivermos rodovias federais em Sergipe haverá a promessa de duplicação. Mas na prática...

MÁRCIO PARA VICE I

A vinda dos ministros findou sendo benéfica apenas do ponto de vista político, quando se criou uma expectativa para que o

governador Fábio Mitidieri, que vai disputar a reeleição, possa declarar seu apoio à reeleição do presidente Lula, aumentando os rumores de que o ministro Márcio Macedo pode ser seu vice em 2026.

MÁRCIO PARA VICE II

Este colunista não sabe de onde partiu, mas começa a se criar um movimento nas redes sociais defendendo o nome de Márcio Macedo para vice de Fábio Mitidieri em 2026, que consolidaria de vez a adesão do PT ao governo do Estado e a garantia do palanque para Lula em Sergipe no próximo ano.

EXCLUSIVA!

Liderando a pesquisa W1 para o Senado Federal, o deputado Rodrigo Valadares é sim o nome mais comentado nas rodas políticas de Sergipe e a informação é que o ex-presidente Jair Bolsonaro virá em breve ao nosso Estado para consolidar o nome de Rodrigo como o “senador de Bolsonaro” em 2026.

BOMBA!

E não é só isso: Rodrigo Valadares estará

de saída do União Brasil. Dentro de um “martelo batido” pelo próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, Rodrigo se filiará no PL e será o único candidato ao Senado da legenda. A informação que chega de BSB é que em cada Estado o partido terá um candidato a senador com o mesmo número. Se formará um movimento nacional.

GESTO DE RUI COSTA

Pelo menos a passagem de Rui Costa foi marcada por um gesto com a prefeita Emília Corrêa. Presente na reunião do Centro de Convenções, a primeira mulher a governar Aracaju foi convidada pelo auxiliar do governo federal a deixar o local onde estava para sentar-se ao seu lado e do ministro Márcio Macedo. Quem pensou que a “Leoa” não teria seu protagonismo, esbarrou na gentileza do ministro...

PESQUISA BOA PARA VALMIR

A pesquisa W1 que posiciona muito bem para o Senado, o deputado Rodrigo Valadares, o ex-deputado André Moura e o senador Alessandro Vieira, também ratifica o sentimento de 2022,

ainda sobre a liderança do prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho, para o governo do Estado. Os críticos insistem no discurso de que ele está inelegível, mas o choque de realidade revela que o “pato” está bem vivo...

LUCIANO & ANDERSON I

Foi iniciada a caminhada do deputado estadual Luciano Bispo (PSD) rumo à reeleição na Alese e do ex-prefeito de Frei Paulo, Anderson de Zé das Canas, pré-candidato a deputado federal. A dupla visitou o povoado Bom Sucesso, em Poço Redondo, e em seguida seguiram para Nossa Senhora da Glória, onde foram entrevistados na Xodó FM.

LUCIANO & ANDERSON II

“Na pauta, falamos sobre uma emenda, do nosso mandato, no valor de R\$ 100 mil para construção de uma quadra poliesportiva no povoado Fortaleza, e dos R\$ 13 milhões de emendas que conseguimos junto aos senadores Alessandro Vieira (R\$ 6 milhões) e Laércio Oliveira (R\$ 7 milhões) para uma reforma que será uma verdadeira revolução no Hospital Regional de Itabaiana”, pontuou Luciano Bispo.

JOÃO AUGUSTO BOTTO

Nesta segunda-feira (31), às 14h, no plenário da sede da OAB/SE, o advogado Dr. João Augusto Botto Nascimento tomará posse como Presidente da Comissão de Controle Social dos Gastos Públicos e Combate à Corrupção. A nomeação reforça sua trajetória de atuação em prol da transparência e da ética na gestão pública.

PERFIL I

Dr. João Augusto Botto Nascimento é advogado, sócio fundador da Botto Nascimento Advocacia, com atuação nos estados de Distrito Federal, São Paulo, Belo Horizonte e Sergipe. Além disso, ocupa cargos de relevância nacional e internacional, como Secretário Nacional do Fórum Brasileiro de Direitos Humanos (FBDH) e Presidente da Comissão de Controle dos Gastos Públicos e Combate à Corrupção do FBDH.

PERFIL II

Especialista em Gestão Pública, Ciência Política, Crime Financeiro e Eleitoral, possui pós-graduações em Direitos Humanos

e Seguridade, Ciência Política, Direito Administrativo e Empresarial, além de estar cursando doutorado em Ciências Humanas na University Dardah Florida, nos Estados Unidos.

COMPROMISSO

A experiência adquirida ao longo de sua carreira torna Dr. João Augusto uma escolha estratégica para a presidência da Comissão de Controle Social dos Gastos Públicos e Combate à Corrupção. Seu compromisso com a ética, transparência e o fortalecimento das instituições públicas reforça sua capacidade de conduzir iniciativas que promovam o uso responsável dos recursos públicos.

DIREITOS HUMANOS

Atualmente, além de sua atuação no FBDH, ele é candidato indicado ao cargo de Ministro da Corte Interamericana de Direitos Humanos, na Costa Rica, consolidando sua influência na defesa dos direitos humanos e na luta contra a corrupção. Com sua posse, a expectativa é que a Comissão desempenhe um papel ainda mais ativo na fiscalização dos gastos públicos e no

combate à corrupção, promovendo ações que garantam uma administração pública mais eficiente e justa para a sociedade.

OLHA O SEBRAE/SE!

O Sebrae finalizou com chave de ouro o mês dedicado à mulher, promovendo o evento “Conexões Empresariais”. Realizado no Centro de Convenções, o seminário atraiu mais de 700 mulheres empreendedoras, que se reuniram para aprimorar seus conhecimentos, fortalecer suas conexões e impulsionar o crescimento de seus negócios.

PRISCILA FELIZOLA

Priscila Felizola, superintendente do Sebrae/SE, destacou a importância do evento, ressaltando os impactos das ações promovidas ao longo do mês. “Encerramos o mês da mulher com a realização do seminário Conexões Empresariais. Durante todo o mês, mais de 4 mil mulheres foram impactadas pelas iniciativas do Sebrae Sergipe, e, com isso, o empreendedorismo feminino se fortalece. Essas ações têm o poder de impulsionar o crescimento



de seus negócios e garantir que essas mulheres se tornem protagonistas de suas próprias histórias”, afirmou.

ASTRID FONTENELLE

Os grandes nomes da noite foram Astrid Fontenelle e Nath Finanças, que conduziram palestras inspiradoras. Astrid, com sua vasta experiência, falou sobre os desafios que as mulheres enfrentam no ambiente empresarial e a importância de assumir o protagonismo em suas trajetórias profissionais. “Vivemos

em um Brasil com muitas diferenças regionais, e ainda há mulheres que não acreditam em seu potencial. É fundamental que elas recebam apoio para transformar suas vidas e empreender, pois empreender é, antes de tudo, um caminho para a transformação pessoal”, afirmou Astrid.

NATH FINANÇAS

Já Nath Finanças trouxe um olhar especializado sobre a educação financeira, oferecendo dicas práticas e valiosas para ajudar as empreendedoras a administrar seus recursos e alcançar a independência financeira. “Falar sobre educação financeira para essas mulheres foi uma honra. Antes de entender sobre o seu negócio, toda empreendedora precisa entender suas finanças pessoais e, depois, organizar as finanças de suas empresas. Agradeço imensamente ao Sebrae Sergipe pelo convite”, disse Nath.

CONEXÕES EMPRESARIAIS

O evento também contou com palestras sobre temas como acesso a crédito,

gestão tributária e inovação, ministradas por Ana Teresa, Gerente da Unidade de Relacionamento do Sebrae/SE, e Rose Moraes, advogada especializada em direito tributário e transnacional. Além disso, o Conexões Empresariais proporcionou uma excelente oportunidade de networking, onde as participantes puderam trocar experiências, compartilhar conhecimentos e formar alianças estratégicas para alavancar seus negócios.

BASE PARA EMPREENDER

Patrícia Mello, empreendedora e participante do evento, comentou sobre a importância de se atualizar constantemente no mundo dos negócios: “Como mulheres, enfrentamos muitos desafios. Empreender se torna ainda mais desafiador, e eventos como este são fundamentais. Sempre saímos com uma nova perspectiva. Como Astrid disse, o conhecimento é a base para o sucesso no empreendedorismo”. O Conexões Empresariais reafirmou o compromisso do Sebrae com a valorização e o fortalecimento da mulher no ambiente

corporativo, promovendo capacitação, troca de experiências e a construção de uma rede de apoio entre as empreendedoras.

CABO DIDI

Na manhã desse sábado (29), o ex-vereador de Aracaju, Adriano Santana, o popular “Cabo Didi”, foi empossado na presidência da Comtaju (Cooperativa mista de taxi do Aeroporto de Aracaju). Didi defenderá os interesses da categoria pelos próximos dois anos após ser eleito por maioria. “Fico feliz em ver o reconhecimento da categoria. Nosso compromisso é de luta e melhoria para os trabalhadores”.

BRENO GARIBALDE I

Adquiridas através de uma emenda impositiva do vereador Breno Garibalde, as ecobikes (cavalos de lata), foram entregues às cooperativas de reciclagem de Aracaju e já estão ajudando dezenas de famílias. Os equipamentos são triciclos elétricos, idealizados para substituírem gradativamente as carroças de tração animal no município de Aracaju.

BRENO GARIBALDE II

“Depois de idealizar, pensar, viabilizar duas emendas e conseguir as aquisições de quarto “cavalos de lata”, finalmente esses veículos estão sendo entregues. Esses utensílios ajudarão os catadores de material reciclável e são um primeiro passo para uma substituição gradativa das carroças de tração animal.”, pontuou o parlamentar. Com os cavalos de lata a coleta de recicláveis se intensifica já que eles chegam onde o caminhão não consegue chegar. Nesse início, eles ficarão nos ecopontos dos bairros Inácio Barbosa, Coroa do Meio, Ponto Novo e 17 de Março.

BRENO GARIBALDE III

“A ideia é que os catadores das cooperativas peguem a ecobike pela manhã no local, recolham no bairro, deixem os resíduos nos ecopontos e que esse material seja coletado pelos caminhões e levado para as cooperativas, ao invés de ir pro aterro sanitário. Que essa rede funcione cada vez melhor e se fortaleça, se tornando política pública da gestão. Que o olhar pra cidade mude e que os catadores/cooperativas

tenham a valorização que merecem! Se a gente quer um mundo melhor, a gente tem que fazer a nossa parte e cobrar dos representantes. Agradeço à nova gestão e a toda equipe da Emsurb, por dar início a esse projeto”, declarou Breno.

YANDRA MOURA I

A presidente da Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados, Yandra Moura, participou de uma audiência com o ministro do Turismo, Celso Sabino, para tratar de pautas voltadas ao fortalecimento do setor no Brasil, com destaque para a região Nordeste. Durante o encontro, a parlamentar apresentou demandas estratégicas para ampliar o turismo e promover a integração regional. Um dos pontos de destaque foi o potencial de municípios sergipanos, como Divina Pastora, conhecido pelo turismo religioso e pela tradicional renda irlandesa, patrimônio cultural do estado.

YANDRA MOURA II

Além disso, Yandra colocou a comissão à disposição do Ministério do Turismo para

colaborar com iniciativas que impulsionem o setor em âmbito nacional. “O turismo é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento regional e a geração de empregos. Nosso objetivo é fortalecer essa pauta e garantir que mais municípios tenham acesso a investimentos e oportunidades”, ressaltou.

YANDRA MOURA III

O ministro Celso Sabino reconheceu a importância da integração entre os poderes e reforçou o compromisso do governo federal em apoiar ações que valorizem o turismo como motor econômico do país. Segundo Yandra, a reunião faz parte de uma série de articulações promovidas pela Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional para fomentar políticas públicas que impulsionem a economia e a cultura das diversas regiões do Brasil.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**



MOANA VALADARES **“BOLSONARO É O NOSSO** **NOME PARA 2026 E É O** **LÍDER DA DIREITA”**

Vereadora diz que estará no palanque em Sergipe que tiver alinhamento com a Direita

Por **Habacuque Villacorte** | Equipe CinformOnline

A reportagem do **CINFORM ON LINE** conversou com a vereadora de Aracaju, Moana Valadares (PL), que tem defendido as pautas conservadoras na Câmara Municipal. Na

entrevista ela faz uma avaliação positiva do início da gestão de Emília Corrêa (PL) na PMA; confirma seu esposo e deputado, Rodrigo Valadares, como pré-candidato ao Senado; deixa em aberto a possibilidade de disputar a cadeira de deputada federal em 2026; aposta todas as fichas que o ex-presidente Jair Bolsonaro estará apto para disputar a eleição presidencial e condena a política econômica do governo Lula (PT) que, segundo ela, está beneficiando os bancos e mais ricos e aumentando o sofrimento dos mais pobres. Confira a seguir esta entrevista exclusiva:

CINFORM ON LINE: Iniciando a entrevista, vamos à pergunta que não quer calar: qual a sua avaliação sobre o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e outros aliados pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal?

MOANA VALADARES: Olha, como vereadora, advogada e, acima de tudo, defensora da Constituição, vejo esse julgamento como um verdadeiro atentado ao Estado Democrático de Direito. O STF, que



já foi uma instituição respeitada, hoje atua como um verdadeiro tribunal de exceção, extrapolando limites constitucionais e agindo politicamente para perseguir adversários e calar a oposição. São tantas arbitrariedades e ilegalidades que esse processo já nasce nulo, desde a ausência de crime (convenhamos que chamar uma manifestação de golpe de Estado é a narrativa mais ridícula que já inventaram) até o fato de a Suprema Corte

não ter competência jurisdicional para julgar Bolsonaro, uma vez que ele não possui mais foro privilegiado nem ocupa o cargo de presidente da República.

Infelizmente, Bolsonaro é hoje uma grande vítima dessa perseguição implacável do sistema, cujo objetivo é claro: impedi-lo de disputar a eleição de 2026, num cenário de favoritismo comprovado pelas recentes pesquisas eleitorais.



“O princípio da imparcialidade garantido pela Constituição Federal tornou-se um mero detalhe decorativo”

Há quem avalie que parte dos ministros que julgaram Bolsonaro essa semana deveria se declarar impedida. O que você acha? De fato, se vivêssemos em um país sério e tivéssemos uma Justiça que se respeita, Alexandre de Moraes, que é parte no processo enquanto “vítima”; Zanin, que foi advogado pessoal de Lula, maior adversário político do réu; e Flávio Dino, ex-ministro da Justiça

de Lula e, assim como Zanin, indicado por ele ao STF, seriam declarados impedidos de exercer um julgamento imparcial. Além disso, juízes que já expressaram publicamente suas opiniões políticas sobre o caso também deveriam ser afastados.

Mas parece que, no Brasil, o princípio da imparcialidade garantido pela Constituição Federal tornou-se um mero detalhe decorativo, esquecido nos livros de Direito. São justamente esses juízes, sem qualquer pudor, que participaram do julgamento como se fossem “bastiões da neutralidade”. Parece até piada...

A senhora acredita que Bolsonaro consegue reverter seu impedimento legal para disputar a presidência até o próximo ano ou a Direita terá outro candidato?

Partindo do pressuposto de que, na política, tudo pode acontecer – e que Lula estava preso um ano antes de se tornar presidente da República, seguimos firmes e com muita fé de que Deus mudará esse cenário e o Brasil terá um respiro de justiça e esperança. Muita coisa ainda pode acontecer, inclusive sanções

internacionais... Não vamos desistir do Brasil nem largar a toalha! Bolsonaro é o nosso nome para 2026, é o líder da Direita e, em nome de Jesus, retomaremos a direção deste país, recolocando-o na rota do crescimento, da liberdade e da prosperidade.



Se Bolsonaro não puder disputar a eleição presidencial, quem teria sua aprovação para representar o eleitorado mais conservador? Tarcísio de Freitas? Ronaldo Caiado? Michelle? Não ter um plano B nos impede de desistir do plano A. Bolsonaro continua sendo o candidato da Direita para 2026, e tudo está nas mãos de Deus. Mas, independentemente do que aconteça, é fato que a Direita construiu grandes nomes sob a liderança de Bolsonaro – algo que Lula não conseguiu fazer.



Nos preocupa deixar a cadeira de deputado federal que Rodrigo ocupa hoje vazia”

Como a senhora avalia o ato pró-anistia realizado no Rio de Janeiro e qual a expectativa para o de São Paulo? Por que a senhora defende a anistia para os presos do 8 de janeiro? Foi um ato lindo! Eu me arrepiava do começo ao fim, vendo o povo clamando por justiça e em São Paulo será ainda maior! Historicamente, a Avenida Paulista é o nosso maior ponto de manifestação.

A anistia para os presos políticos do 8 de janeiro não é apenas necessária, é uma questão de justiça e coerência histórica. O Brasil já concedeu anistia em diversos momentos críticos, perdoadando tanto militares quanto militantes da esquerda por atos políticos. Agora, estamos diante de uma situação semelhante: milhares de brasileiros – pessoas comuns, muitos pais, mães de família e idosos que nunca sequer pegaram em uma arma – foram presos arbitrariamente,



sem direito a um julgamento justo e sem individualização da conduta. O que aconteceu no dia 8 de janeiro foi, sim, um protesto que saiu do controle, mas chamar isso de tentativa de golpe é questionar a capacidade intelectual do povo brasileiro. Transformar manifestantes em “terroristas” e condená-los a penas desproporcionais é uma clara perseguição política. Onde estavam essas punições exemplares quando o Brasil viu prédios públicos incendiados em protestos da esquerda? Quando invasões, depredações e ataques a instituições foram tratados como “manifestações democráticas”?

O deputado federal Rodrigo Valadares tem cobrado dos aliados de Bolsonaro em Sergipe uma defesa mais incisiva do ex-presidente e da anistia. O que a senhora acha? Quem está sendo omissos? É verdade que alguns políticos querem os votos dos bolsonaristas, mas não se declaram conservadores? Exatamente. Não podemos mais eleger “Alessandros Vieiras” em nosso Estado – políticos que surfam na onda bolsonarista para conquistar votos

da Direita e depois se tornam as maiores decepções políticas. Alessandro Vieira, por exemplo, foi autor do PL da censura, militou contra as pautas da Direita, aliou-se a políticos progressistas em Brasília e, inclusive, fez campanha para Lula em 2022.

O eleitor precisa estar atento para não ser enganado novamente! Muitos se dizem candidatos de Direita, mas sequer se pronunciam em suas redes sociais sobre temas sensíveis como anistia, abusos do STF e o julgamento de Bolsonaro. Mais do que nunca, precisamos de homens e mulheres de coragem, dispostos a colocar seus mandatos à disposição do povo para lutar pela liberdade do nosso país. Não temos mais tempo para errar!

A pré-candidatura de Rodrigo Valadares ao Senado Federal está confirmada? Ele terá o apoio de Bolsonaro em Sergipe? Se o governo do estado der palanque para Lula, onde estarão Rodrigo e Moana? A candidatura de Rodrigo ao Senado está confirmada! Inclusive, há poucos dias, foi divulgada uma pesquisa em que ele aparece

em primeiro lugar nas intenções de voto – para honra e glória de Deus. O Senado é o maior projeto da Direita para 2026, e todos os candidatos serão escolhidos a dedo pelo presidente Bolsonaro, que deu a Rodrigo essa missão em Sergipe. Quanto às alianças políticas, uma coisa é certa: o palanque que cabe Moana e Rodrigo precisa estar alinhado com a Direita.

A senhora teve um debate intenso com o vereador Iran Barbosa na Câmara Municipal. Como estão as discussões entre Direita e Esquerda no parlamento? Qual foi o motivo da discussão? Como já era esperado, os debates estão intensos. Eu não entrei na política para me omitir ou me intimidar. Estou ali para defender as bandeiras em que acredito e que me elegeram, representando e sendo a voz dos meus eleitores. Infelizmente, isso incomoda a extrema Esquerda, mais precisamente a bancada do PSOL, que não sabe lidar com opiniões divergentes.

No último debate, a situação saiu do controle. Enquanto eu e outros cinco

colegas concordávamos com o vereador Levi e questionávamos a incoerência e a fala machista de Lula, o vereador Iran se alterou e começou a gritar comigo, achando que iria me intimidar pelo grito. Curiosamente, ele não direcionou sua fúria aos outros cinco vereadores – apenas a mim.



A política econômica de Lula é um desastre, e quem paga essa conta é o povo”

Isso escancara a hipocrisia da Esquerda, que milita pelo feminismo, mas não perde a oportunidade de hostilizar uma mulher de Direita. De toda forma, não tenho medo de gritos nem de cara feia. Ele teve uma resposta à altura, mas, claro, com compostura e educação.

Se Rodrigo Valadares vai disputar o Senado, tem fundamento o rumor de que a senhora pretende disputar um mandato eletivo no próximo ano? É verdade que Moana Valadares disputará uma cadeira na Câmara Federal? Se for da vontade de Deus, sim. Nos preocupa deixar a cadeira de deputado federal

que Rodrigo ocupa hoje vazia. Precisamos ocupá-la com o mesmo posicionamento, firmeza e alinhamento com as pautas da Direita. Apesar de estar 100% focada no meu mandato de vereadora agora, estou pronta para essa missão pelo meu País em 2026.

Qual a sua avaliação sobre o início da gestão da prefeita Emília Corrêa? Superando as expectativas! Em tão pouco tempo, Emília já demonstra resultados concretos. Sua gestão tem sido pautada na responsabilidade, no compromisso com a população e na busca por melhorias reais para a cidade. O que estamos vendo é uma prefeita que trabalha com seriedade, que não faz política baseada em discursos vazios, mas sim em ações concretas. Isso tem incomodado muita gente que estava acostumada com gestões ineficientes, mas para a população, que ansiava por mudança, a diferença já é visível.

Sobre a polêmica envolvendo os ônibus elétricos e o empréstimo aprovado pela Câmara Municipal, qual a sua avaliação?
A senhora acredita na renovação da frota

prometida por Emília Corrêa? Essa polêmica foi inventada pela oposição, que agora resolveu procurar “pelo em ovo”. O curioso é que essa mesma oposição ficou inerte durante praticamente 16 anos de Edvaldo, mas, em apenas três meses de gestão da Emília, já começou a implicar com tudo.

O financiamento aprovado na Câmara Municipal é um passo fundamental para modernizar o transporte público da cidade. Emília tem um projeto sério e estruturado para garantir a renovação da frota e melhorar a mobilidade urbana, diferentemente das gestões passadas, que apenas maquiavam os problemas sem resolvê-los de fato. O povo já percebeu essa diferença e, por isso, a oposição tenta criar narrativas para deslegitimar o trabalho da prefeita.

E, concluindo a entrevista, qual a sua avaliação sobre o governo Lula? Como se justifica essa alta nos preços dos alimentos e combustíveis? E esse empréstimo que está sendo oferecido pelo governo para quem é CLT? O que acha? Melhor chamarmos de

desgoverno, né? A política econômica de Lula é um desastre, e quem paga essa conta é o povo, que está sofrendo com a alta da inflação, os preços absurdos e a dificuldade de acesso a itens básicos. Enquanto isso, Lula e Janja vivem uma vida de luxo, com viagens milionárias às custas dos trabalhadores brasileiros – trabalhadores esses que mal conseguem encher um carrinho no mercado.

Esse empréstimo oferecido pelo governo é uma piada, uma tentativa desesperada de maquiar sua incompetência e enganar a população. Basicamente, ele usa o FGTS – que, na teoria, pertence ao trabalhador, mas que, na prática, ele não pode usar livremente – como garantia para pegar dinheiro emprestado e pagar juros aos bancos. Ou seja, em vez de dar ao trabalhador o direito de usar seu próprio dinheiro do FGTS, o governo força um endividamento para beneficiar o sistema financeiro. No final das contas, o PT sempre tira do pobre para dar ao rico.





Bolsa de Mulher

"AQUI CABE DE TUDO"

LÍCIA MELO

Jornalista e empreendedora social



“A INFLUÊNCIA AFRICANA EM SERGIPE: UM ENCONTRO DE CULTURAS E RESISTÊNCIA.”

Em cada prato, em cada passo de dança, Sergipe guarda a memória de uma África que nunca se apagou, mas se transformou, floresceu e permanece viva.

Sergipe, um estado vibrante e de rica história, é um dos muitos lugares no Brasil onde as marcas da presença africana permanecem visíveis e celebradas. A partir da chegada dos primeiros africanos ao país, a terra sergipana tornou-se palco de resistência, preservação cultural e transformação, mesclando tradições e formando um mosaico de riquezas culturais que se refletem em sua música, dança, culinária e artes.





As cidades de Laranjeiras e São Cristóvão, por exemplo, são marcos dessa herança. Laranjeiras, antiga capital do estado, foi uma das primeiras a abrigar quilombos, comunidades de escravizados que resistiram à opressão colonial e preservaram suas tradições. Esses quilombos se tornaram centros vivos de cultura africana, onde as práticas, os saberes e as memórias africanas continuaram a ser passados de geração em geração. Em São Cristóvão, cidade histórica e Patrimônio Mundial da Humanidade, os ecos da África também são sentidos na arquitetura colonial, nas festas e nas danças populares que revelam a força de uma cultura que se recusa a ser apagada.

A culinária sergipana, um verdadeiro legado africano, é uma das formas mais saborosas de sentir essa conexão.

Pratos como a moqueca de peixe, o caruru e a feijoada têm um toque africano inconfundível.

A moqueca, por exemplo, traz o uso do azeite de dendê e do leite de coco, ingredientes essenciais na

culinária afro-brasileira, e é uma refeição que vai muito além de uma simples iguaria: é um símbolo da resistência e da adaptação dos africanos ao novo ambiente, criando sabores que atravessam séculos.



A música e a dança também são fundamentais para a perpetuação dessa herança. O samba de roda, tradicionalmente praticado no estado, é um exemplo claro de como a África se faz presente na cultura sergipana. Esse ritmo contagiante, misturado com as influências locais, reverbera a luta e a celebração da vida, sendo uma das manifestações mais emblemáticas da resistência negra no Brasil. O maculelê, dança de origem africana, também mantém vivas as raízes de um povo que nunca se deixou silenciar. Sergipe, portanto, é um lugar onde a África e o Brasil se encontram, onde a memória e as tradições



continuam a ser celebradas. A terra que foi palco de sofrimento se transformou num local de resistência e de exaltação da cultura negra, que se entrelaça com a identidade sergipana e brasileira. A força e a beleza dessa cultura são refletidas em tudo: desde a culinária até as festas, da música à dança.

RECEITA

Moqueca de Peixe Sergipana

Ingredientes:

1 kg de peixe (preferencialmente serra ou pescada)

1 cebola grande picada

2 tomates picados

1 pimentão vermelho picado

1 pimentão amarelo picado

3 dentes de alho amassados

1/2 xícara de azeite de dendê

1/2 xícara de leite de coco

Suco de 1 limão

Coentro a gosto

Sal e pimenta a gosto

MODO DE PREPARO:

Tempere o peixe com o suco de limão, sal e pimenta.

Em uma panela grande, adicione o azeite de dendê e refogue a cebola, os tomates, os pimentões e o alho até que fiquem bem dourados.

Coloque o peixe na panela e cubra com o leite de coco. Cozinhe em fogo baixo por aproximadamente 20 minutos, até que o peixe esteja bem cozido e os sabores tenham se misturado.

Finalize com o coentro picado e ajuste o sal e a pimenta a gosto.

Sirva com arroz branco e pirão, e delicie-se com a riqueza de sabores dessa receita que reflete a alma de Sergipe e de suas origens africanas.



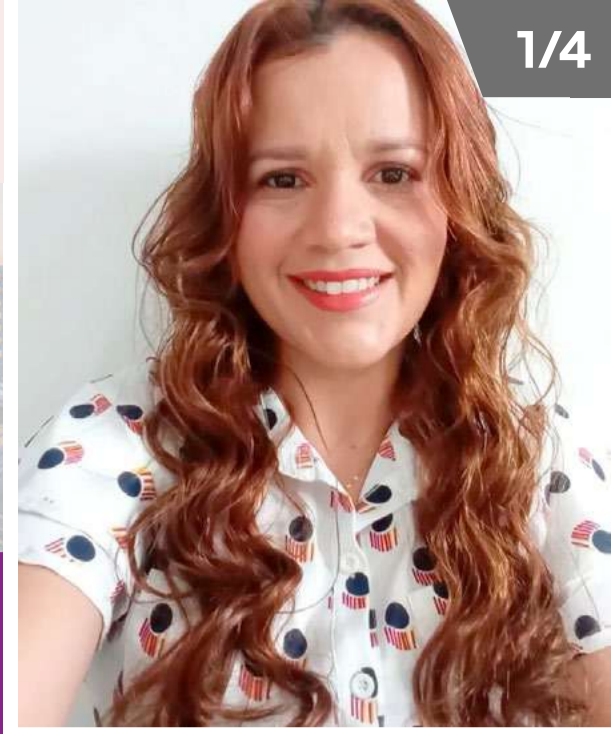
Acesse nosso portal
www.cinformonline.com.br



cinformonline

RUA SÍLVIO CEZAR LEITE, 90 - SALGADO FILHO ARACAJU - SE, 49020-060

MULHERES & NEGÓCIOS



MONA LIZA MENEZES

Administradora, especialista em
Gestão de Pessoas e em Logística

@monalizamyrlamenezes@gmail.com

O IMPACTO DO MACHISMO NOS NEGÓCIOS E COMO SUPERÁ-LO

O mês de Março representa a luta das mulheres pelos direitos a igualdade de gênero, uma batalha que consiste até os dias atuais. Sair das sombras foi e é algo árduo. O machismo ainda é uma realidade presente no mundo dos negócios e afeta significativamente a trajetória profissional das mulheres. Seja no acesso a cargos de liderança, na desigualdade salarial ou na falta de credibilidade diante de investidores, as barreiras estruturais impostas às mulheres são desafios que precisam ser superados para garantir um ambiente corporativo mais justo e igualitário. Segundo Zanello (2020), “a cultura patriarcal ainda enxerga a mulher como responsável principal pelo lar e pela família,

dificultando sua ascensão profissional”. Essa mentalidade reflete diretamente no mercado de trabalho, onde as mulheres representam apenas 39% dos cargos de liderança no Brasil, de acordo com o relatório Women in Business 2023, da Grant Thornton.

Um dos reflexos mais evidentes do machismo nos negócios é a disparidade salarial entre homens e mulheres. Estudos indicam que, em média, mulheres ganham cerca de 20% menos do que homens na mesma função (ILO, 2021). Além disso, há um fenômeno conhecido como “teto de vidro”, que impede a ascensão das mulheres a cargos executivos. Segundo Ribeiro (2022), “o preconceito estrutural mantém as mulheres em posições secundárias, mesmo quando possuem qualificações superiores”. Outro obstáculo significativo é o questionamento constante da competência feminina. Muitas mulheres relatam que precisam provar repetidamente sua capacidade para serem reconhecidas no ambiente de trabalho. Isso acontece, por exemplo, em reuniões de negócios, onde as vozes femininas

são frequentemente interrompidas ou ignoradas, um fenômeno conhecido como “manterrupting” (Kanter, 2021).

Apesar dos desafios, muitas romperam barreiras e se destacaram no mundo corporativo. Um exemplo icônico é Luiza Trajano, presidente do conselho do Magazine Luiza, que construiu uma das maiores redes de varejo do Brasil e sempre defendeu a inclusão feminina no mundo dos negócios. Sua liderança foi essencial para a implementação de programas de diversidade na empresa, tornando-se referência para outras corporações. Outra mulher inspiradora é Rachel Maia, ex-CEO da Lacoste e Pandora no Brasil. Negra e oriunda da periferia de São Paulo, Rachel venceu a discriminação racial e de gênero para alcançar posições de destaque no mercado de luxo, um setor historicamente dominado por homens brancos. No cenário internacional, Indra Nooyi, ex-CEO da PepsiCo, é um exemplo de superação. Sendo mulher e imigrante indiana nos Estados Unidos, enfrentou inúmeros desafios para se tornar uma das líderes mais influentes

do setor de alimentos e bebidas. Em suas entrevistas, Nooyi frequentemente menciona a necessidade de que as mulheres “sejam firmes, sem perder a autenticidade” (Nooyi, 2021).

Para combater o machismo no mundo corporativo, é essencial promover políticas de equidade de gênero dentro das empresas. Isso inclui a adoção de salários justos, maior presença feminina em cargos de decisão e a criação de ambientes onde a participação das mulheres seja valorizada. Com políticas inclusivas e mudança cultural, é possível transformar o ambiente corporativo em um espaço mais justo e igualitário para todos.



Acesse nosso portal
www.cinformonline.com.br



cinformonline

RUA SÍLVIO CEZAR LEITE, 90 - SALGADO FILHO ARACAJU - SE, 49020-060

Cantinho da

Crônica

Educadora Cris Souza



A VIDA PEDE URGÊNCIA

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Acordei com o barulho da chuva. Não um temporal, não uma ventania enlouquecida. Apenas aquele chuvisco manso, que cai como quem sussurra segredos ao mundo. O vento fresco entrou pela janela e, por um instante, senti-me abraçada pela própria natureza. O céu, de um cinza tranquilo, parecia esperar. Como se as nuvens soubessem que tudo tem seu momento de cair, de passar, de seguir.

Fiquei ali, ouvindo. Respirando. Sentindo o cheiro da terra molhada. E pensei em como a chuva tem esse poder quase mágico de acalmar. De silenciar os ruídos internos, de colocar a vida em pausa, nem que seja por poucos minutos. Pensei também no tempo. No quanto ele não cura, apenas passa. No quanto



a saudade não desaparece, apenas aprende a caber dentro da gente. O luto não é só sobre perder alguém. É sobre tudo aquilo que já não volta. É sobre os pedaços de mim que ficaram pelo caminho. Sobre as vezes em que a vida disse “não” e eu precisei aceitar. Sobre cada porta fechada, cada plano que nunca saiu do papel, cada amor que virou lembrança.

Mas ali, naquela manhã chuvosa, percebi algo que o tempo vinha tentando me ensinar há muito: a vida não espera. Enquanto me demoro na dor, ela segue. Enquanto choro pelo que foi perdido, ela se reinventa. Enquanto me agarro às ausências, o mundo lá fora insiste em girar.

Chorar é preciso. Sofrer é humano. Mas fazer da dor uma morada eterna é recusar a dádiva mais preciosa que tenho: a chance de viver. De encontrar novos motivos, de construir novas histórias, de deixar que a alegria também tenha vez.

Naquele instante, sob o som da chuva, compreendi. Era como se Deus dissesse: “Toma

esse presente. Esse barulho que te acalma, esse frescor que te renova. Eu fiz isso por você. Para te lembrar que tudo passa. Até a dor.”

Porque sim, tudo passa. A tempestade passa. O sofrimento passa. A alegria, por mais intensa, também passa. A vida é esse vai e vem, esse ciclo onde nada dura para sempre.

E então decidi: não passarei o resto dos meus dias de luto por aquilo que não posso mudar. Não desperdiçarei os instantes com lamentações infinitas.

Porque um dia, alguém sentirá saudade de mim. E nesse dia, desejará que eu tenha vivido tudo. Que eu tenha amado, rido, sentido o vento no rosto e a chuva na pele.

A vida é agora. E o tempo, esse mesmo que não cura, me dá a chance de recomeçar.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

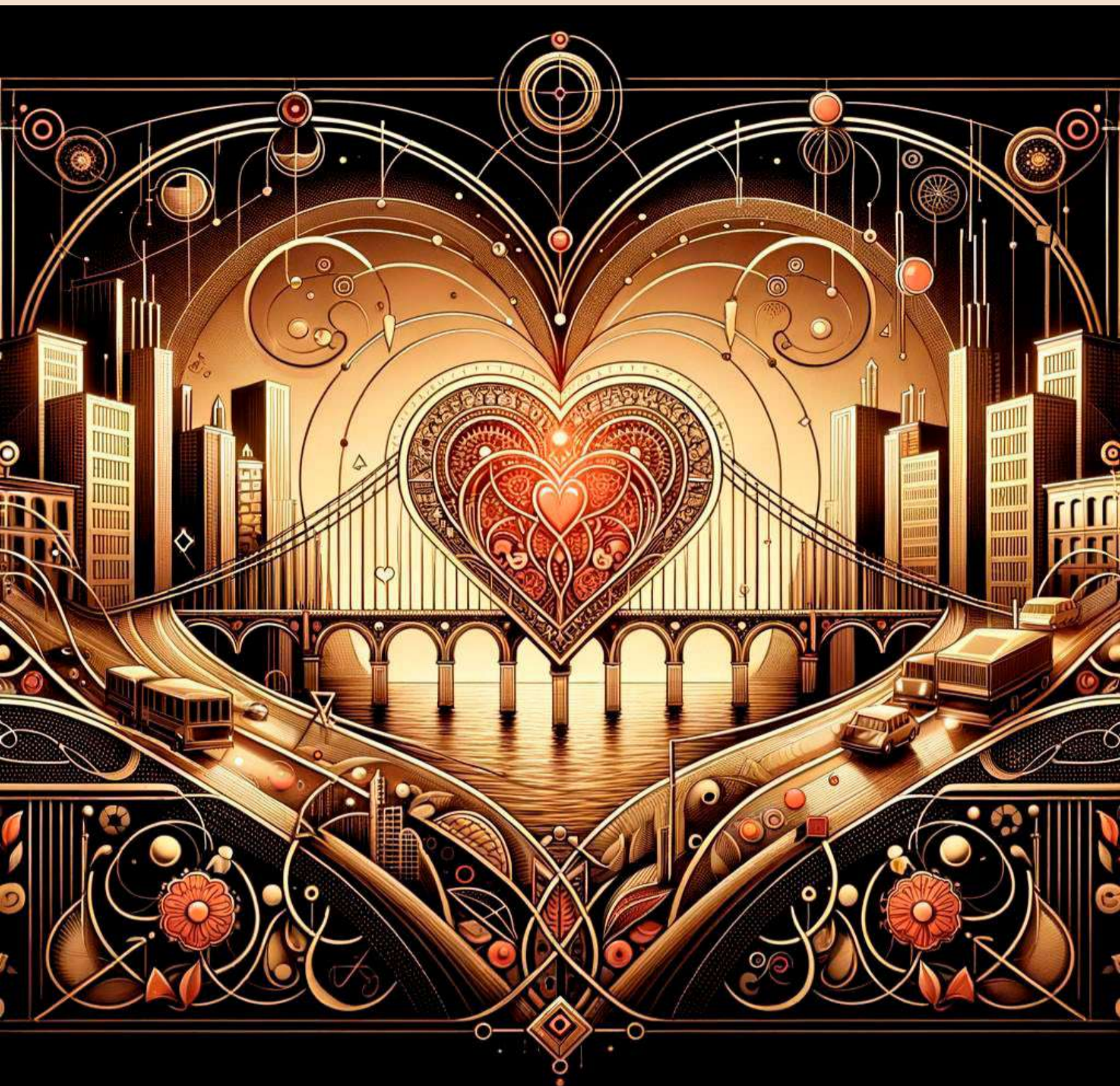
Médico e professor titular da UFS

AMOR: ARQUITETURA DE CONEXÕES HUMANAS

Na intrincada tapeçaria da existência humana, o amor se revela como um elemento complexo, muito além das superficialidades que comumente o aprisionam. Não é um sentimento que se captura em instantâneos, nem se delimita por contornos físicos ou materiais passageiros.

A verdadeira essência do amor transcende os limites do corpo, da beleza exterior e das conquistas materiais. É um estado de alma, uma conexão profunda que se estabelece não pelos olhos, mas pela capacidade de compreensão, respeito e compromisso genuíno. Quantas vezes reduzimos o amor a uma equação simplista





de aparências? Quantas vezes confundimos atração momentânea com conexão verdadeira? A sociedade nos bombardeia constantemente com imagens de um amor descartável, efêmero, fundamentado em padrões estéticos e status social.

Mas o amor autêntico é um exercício diário de generosidade. Não se manifesta

em declarações grandiosas ou presentes luxuosos, mas nos gestos sutis de cuidado, na capacidade de escutar sem julgar, de estar presente mesmo no silêncio.

A verdadeira intimidade não reside na exposição física, mas na vulnerabilidade emocional. É permitir-se ser completamente humano diante do outro, com todas as imperfeições e fragilidades. É construir uma cumplicidade que resista ao tempo, às mudanças e às intempéries da vida.

Respeito, honestidade e confiança são os pilares que sustentam qualquer relação significativa. Não se trata de posse ou controle, mas de liberdade compartilhada.

Amar é reconhecer a individualidade do outro, celebrando suas singularidades sem tentar moldá-lo conforme nossos desejos egocêntricos. A dor e a decepção também fazem parte dessa jornada. São instrumentos de crescimento, momentos que nos convidam a ressignificar nossas expectativas e amadurecer emocionalmente.

O amor verdadeiro não elimina conflitos, mas nos ensina a navegá-los com maturidade e compaixão. Escolher um parceiro não é um ato instantâneo, mas um processo de autoconhecimento. É compreender que amamos não apenas com o coração, mas com a inteligência emocional, com a capacidade de construir e reconstruir vínculos continuamente.

No fim, o amor é uma escolha consciente. Escolhemos como tratamos o outro, como o respeitamos, como o acolhemos em sua integralidade. É um compromisso diário de cultivar conexão, empatia e crescimento mútuo. Vivemos em uma era de conexões efêmeras, onde os relacionamentos são frequentemente tratados como produtos descartáveis. Aplicativos, redes sociais e uma cultura de consumo imediato transformam o amor em uma mercadoria, algo que se troca quando não mais satisfaz aos nossos desejos momentâneos.

Mas o amor verdadeiro desafia essa lógica capitalista. Ele não é um produto

a ser consumido, mas um processo a ser cultivado. Requer paciência, dedicação, vulnerabilidade e coragem. Coragem para se despir de máscaras sociais, para mostrar-se autenticamente, para abraçar as imperfeições próprias e do outro.

A maturidade no amor significa compreender que não existe parceiro perfeito, mas pessoas dispostas a crescerem juntas. Significa entender que conflitos não destroem relações, mas podem fortalecê-las quando tratados com respeito e abertura.



NA PALMA DA SUA MÃO

RECEBA TODA SEMANA
ATRAVÉS DO **WHATS APP**
COM MUITA INFORMAÇÃO
O **CiNFORMONLINE**, SEU
JORNAL DIGITAL.



Que possamos desaprender os padrões superficiais e reaprender a amar em sua forma mais pura: incondicional, transformadora e profundamente humana. Um amor que não busca posse, mas liberdade; que não exige perfeição, mas aceitação; que não sufoca, mas expande.

Amar é um ato revolucionário em tempos de individualismo. É escolher o outro não como complemento, mas como parceiro de jornada. É compreender que a verdadeira riqueza não está nos bens materiais, mas na capacidade de conexão genuína.

Que o amor seja sempre um território de descobertas, de crescimento mútuo, de respeito e de profunda humanidade.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vasculuar, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



CAFÉ POÉTICO SERGIPANO CELEBRA 10 ANOS NA LIVRARIA ESCARIZ

Na tarde deste sábado, 30 de março de 2025, a Livraria Escariz, no bairro Jorge Amado, foi palco de mais uma edição do Café Poético Sergipano, evento literário que há uma década reúne escritores, poetas e amantes da literatura em um espaço de troca e expressão cultural. Criado em 2013 pela educadora e escritora Cris Souza, o projeto consolidou-se como um dos encontros literários mais



**Membros do CPS.**

significativos de Sergipe, celebrando, neste ano, dez anos de encontros na Livraria Escariz.

O evento foi marcado pela presença de diversos escritores e acadêmicos que compartilharam suas trajetórias, apresentaram suas produções autorais e divulgaram seus projetos literários. Entre os participantes, destacaram-se o Tenente-Coronel Edson Oliveira, a poetisa Maria Nazareth, além das presidentes de academias literárias Lane Feitosa (Academia dos Saberes de Aracaju e da Sustentabilidade – ASAS) e Maria Rita (Academia Virtual Sancristovense de Educação). Também compareceram a vice-presidente do Sarau Sergipano de Mulheres,

Mariza Marques e os representantes da Academia de Letras Graquense, incluindo o futuro presidente Dallas Elias e seu vice-presidente, o professor Cícero.

A lista de escritores presentes incluiu Auriza Alves, o cordelista Jaci farias, Vânia Sobrinho, Adenilda Nascimento, Paulo Roberto, Ana Cristina, Maria de Lourdes, Marleide Cunha (acompanhada de sua mãe), a escritora Maria Vânia Bandeira e o acadêmico Celso Menezes.

Todos tiveram a oportunidade de recitar poesias, declamar textos autorais ou de seus autores favoritos e compartilhar informações sobre lançamentos e eventos literários que organizam ou dos quais participam.

Idealizadora do Café Poético Sergipano, Cris Souza destacou a importância da iniciativa como espaço de valorização da literatura sergipana e de fortalecimento do cenário cultural local. “São quase doze anos de encontros, de partilhas, de resistência poética. O Café Poético é um lugar de voz, de acolhimento e de celebração da palavra”, afirmou.



Cris Souza, Dallas Elias e Adenilda Nascimento

O evento reafirmou seu compromisso com a literatura, promovendo um ambiente de interação e reconhecimento entre escritores, leitores e entusiastas da cultura. Com uma década de história na Livraria Escariz, o Café Poético Sergipano segue como um dos eventos literários mais importantes do estado, incentivando a criação, a reflexão e o amor pela escrita.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Ilmara Souza, Pascoal Maynard, Verônica Mariano, Igor Salmeron e Cris Souza

PROGRAMA EXPRESSÃO DESTACA LANÇAMENTO DE 'POEMAS MENTAIS' E CULTURA SERGIPANA

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

O Programa Expressão, transmitido pela TV Aperipê e apresentado por Pascoal Maynard, é reconhecido por seu compromisso em difundir e valorizar a

cultura sergipana. Desde sua reestreia em 25 de setembro de 2008, o programa tem servido como uma plataforma para artistas, escritores e intelectuais compartilharem suas trajetórias e contribuições culturais com a sociedade sergipana.

Recentemente, o programa contou com a participação da escritora Cris Souza, que apresentou seu livro “Poemas Mentais”, cujo lançamento está agendado para o dia 31 de março, às 17h, na Academia Sergipana de Letras. Durante a entrevista, Cris compartilhou detalhes de sua trajetória literária, destacando a criação de academias e coletivos como o Café Poético Sergipano e o Sarau Sergipano de Mulheres. Além disso, enfatizou sua atuação como educadora, sempre incentivando a alfabetização e o amor pela leitura entre crianças e adultos.

O programa também recebeu a escritora Verônica Mariano, que apresentou seu livro “Miguel Ângelo”, uma obra que narra a história do Frei Miguel, da Ordem dos Capuchinhos, com ilustrações de Geane

Aguiar. Verônica Mariano destacou a importância de preservar e divulgar histórias que enriquecem o patrimônio cultural de Sergipe, ressaltando a relevância de figuras religiosas na formação cultural do estado.

Outro convidado foi o filósofo e advogado Dr. Igor Salmeron, que discutiu sua coautoria em uma obra sobre mulheres, lançada no Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. Salmeron enfatizou a importância da valorização feminina na sociedade e a necessidade de debates que promovam a igualdade de gênero. Sua participação trouxe reflexões sobre o papel das mulheres na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Pascoal Maynard, além de sua atuação como apresentador, é presidente do Conselho Estadual de Cultura de Sergipe (CEC) e membro do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho, da Academia Sergipana de Letras, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento cultural do estado. Sua trajetória é marcada por iniciativas que buscam

fortalecer a identidade cultural sergipana e promover a arte em suas diversas formas.

Evidenciou a vitalidade da cena cultural sergipana, destacando lançamentos literários significativos e promovendo discussões enriquecedoras. A TV Aperipê, por meio de sua programação dedicada, continua a ser uma aliada indispensável na difusão e valorização da cultura local, cumprindo seu papel de emissora pública comprometida com o desenvolvimento cultural de Sergipe.

A expectativa para o lançamento de “Poemas Mentais” é grande, e a comunidade literária aguarda ansiosamente por mais essa contribuição à literatura sergipana.

Eventos como esse reforçam a importância da literatura como ferramenta de expressão e reflexão, contribuindo para o enriquecimento cultural e intelectual da sociedade.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Sacuntala Guimarães, Acácia Trindade, Susana Azevedo, Katia Paim e Igor Salmeron .

MULHERES EM ESPAÇOS DE PODER EM SERGIPE: LIVRO É LANÇADO NO TCE/SE

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

O lançamento do livro “Mulheres nos Espaços de Poder em Sergipe: Perfis e Trajetórias” aconteceu no dia 24 de março, na sede do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE). A obra, de autoria do sociólogo Igor Salmeron e dos jornalistas Acácia Trindade, Katia Paim, Sacuntala

Guimarães e Carlos França, resgata a história e a representatividade feminina em posições de liderança no estado.

A iniciativa partiu da Conselheira-Presidente do TCE/SE, Dra. Susana Azevedo, com o objetivo de destacar as trajetórias inspiradoras das mulheres que ocuparam e ocupam espaços de poder em Sergipe. Durante quase dois anos, os autores se dedicaram a uma minuciosa pesquisa sobre a presença feminina em diversas esferas, incluindo o Judiciário, o Legislativo, o Ministério Público e a Academia Sergipana de Letras.

O organizador Igor Salmeron destacou a importância do registro histórico dessas figuras femininas, muitas vezes desconhecidas do grande público. “A história não foi escrita apenas por homens. Mulheres notáveis também dedicaram suas vidas a feitos que não podem se apagar do inconsciente coletivo dos sergipanos”, afirmou.

A obra apresenta um levantamento inédito das primeiras mulheres a ocupar cargos de



Igor Salmeron, Carlos França, Angélica Guimarães, Sacuntala Guimarães, Acácia Trindade e Katia Paim.

destaque, além de listar, em anexos, todas as vereadoras, prefeitas, magistradas e promotoras de Justiça de Sergipe desde 1947. O evento de lançamento reuniu autoridades, políticos, membros da imprensa e a comunidade, celebrando a força e a representatividade feminina.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



**Jaci Rosa Cruz, Salete Corrêia, Marília Teixeira,
Sayonara Viana, Cris Souza e Maria Juciene**

MEMORIAL DE SERGIPE HOMENAGEIA DOM LUCIANO EM NOITE CULTURAL

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Na última quarta-feira, 27 de março de 2025, o Memorial de Sergipe Professor Jouberto Uchôa foi palco de uma emocionante homenagem aos 170 anos de Aracaju e ao legado do Dom Luciano

José Cabral Duarte. O evento, realizado às 19h, contou com a palestra “Caminhos da Coleção”, ministrada pela professora doutora Verônica Nunes, além da abertura da exposição “Eu Sei em Quem Acreditei”, que reúne fotografias, documentos, objetos pessoais e registros históricos do ilustre religioso e intelectual sergipano.

O presidente da Academia Sergipana de Letras, doutor José Anderson Nascimento fez a abertura, e destacou a importância de Dom Luciano para a educação e a religiosidade no estado. A diretora do Memorial, a museóloga Sayonara Viana, conduziu a cerimônia reforçando o compromisso da instituição com a preservação da memória cultural sergipana.

Um dos momentos mais marcantes da noite foi a exibição do documentário “Eu Sei em Quem Acreditei”, que traz depoimentos de pessoas que participaram da comissão organizadora das homenagens ao centenário de Dom Luciano. Entre os entrevistados estão Cris Souza, Antônio Fontes Freitas, Enrique Mininni, Ginaldo de Jesus, Jane Nascimento,

Juciene Maria, José Anderson Nascimento, Olga Andrade, padre Gilvan, Sayonara Viana e a professora Verônica Nunes.

A programação contou ainda com a apresentação especial da cantora lírica Marília Teixeira, cuja performance emocionou os presentes, proporcionando um momento de reflexão e celebração do legado de Dom Luciano.

A exposição “Eu Sei em Quem Acreditei” permanecerá aberta ao público no Memorial de Sergipe, localizado na Avenida Santos Dumont, na Praça de Eventos da Orla, no bairro Coroa do Meio, Aracaju. Além de preservar a memória do religioso, a mostra busca inspirar novas gerações com seus valores de fé, conhecimento e serviço à comunidade.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Filosofia e Política



SAULO H. S. SILVA
PROFESSOR DA UFS

É CHEGADA A HORA DE ACERTAR AS CONTAS COM MILITARES GOLPISTAS

A última semana foi bastante emblemática e tem impulsionado diversos movimentos na política brasileira. Afinal, tomou conta das atenções, e também foi acompanhado ao vivo por milhares de pessoas, as audiências na primeira turma do Supremo Tribunal Federal sobre pôr no banco dos réus os denunciados pela Procuradoria Geral da República por tentativa de golpe em 08/01/2023.

Entre os denunciados pela Procuradoria estavam generais reformados, Braga Netto, Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira,

e o general da ativa e ex-comandante da Marinha Almir Garnier. Entre outros nomes importantes da trama golpista, como Anderson Torres e Alexandre Ramagem, o que tomou a maior parte das atenções foi o julgamento da acusação que pairava sobre ser o ex-presidente Jair Bolsonaro o chefe da organização terrorista que tentou o golpe.

Ambos foram tornados réus pelo SFT de forma unanime, apesar das vacilações do ministro Luiz Fux, em quem, diga-se de passagem, a direita sempre confiou. De um modo ou de outro, esse julgamento foi emblemático e marca a história brasileira em razão de pôr, conforme o juridiquês popular, no banco dos réus militares criminosos formados na tradicional escola de militares terrorista de direita, responsáveis pela morte de milhares de brasileiros ao longo de sua história de golpes e tentativas de golpes. Pela primeira vez também um ex-presidente da república será julgado por tentativa de golpe contra o Estado Brasileiro, Jair Bolsonaro que sempre foi um pequeno tirano, um arruaceiro com aspirações de ditador e visão de mundo fascista.

Enquanto presidente, foi responsável por alguns dos piores momentos da política brasileira, de fato, um ser repugnante, mas não desprezível em razão de ainda contar com apoio de milhares de adeptos extremados como ele e também repugnantes. O fato dos militares generais e do ex-capitão estarem agora no Banco dos réus, após cerca de 61 anos do golpe militar de 64, e no mesmo ano em que o filme “Ainda Estou Aqui”, que narra o drama da família de Rubens Paiva assassinado de forma cruel pela ditadura, foi amplamente premiado, torna tudo ainda mais marcante. Sobretudo quando os mesmos agora réus, e seus asseclas, tentam emplacar novamente um perdão:

—Erramos, mas queremos anistia!

Como já diria Marx, em “O 18 de brumário de Luís Bonaparte” (1852), ao refletir sobre os acontecimentos golpista na França de 1851 e problematizar a tese de Hegel de que grandes personagens da história ocorrem duas vezes, a história se repente como farsa, como imitação de acontecimentos passados. Todos

esses elementos, a memória viva dos mortos e torturados da ditadura de 1964, o caos político dos últimos anos com a ascensão de militares ao poder e a nova tentativa frustrada de golpe, o apelo falacioso por anistia, como uma chantagem de pacificar o país, mostram a farsa que é o bolsonarismo, uma imitação de 1964.

A história se repete como farsa, e o momento atual é de acertar as contas com a história, dos delinquentes de hoje e de ontem que torturaram, mataram e romperam os liames da fragilíssima democracia no Brasil. Condenar Bolsonaro e os demais militares envolvidos na tentativa de golpe em 2023, julgar e condenar os delinquentes de 1964, é uma necessidade histórica e também um passo imprescindível para aprofundar a democracia no Brasil.

● **Marcos Balieiro** - é professor de Filosofia do Colégio de Aplicação da UFS, do Programa de Pós-Graduação em Filosofia e integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política da mesma instituição.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

(79) 9.9902-9237

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

(79) 9.99823-0398

**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana**

(79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00